

AUTOVERBETE: INTERAPRENDIZAGEM GRUPAL OPORTUNIZANDO O NEOCONVÍVIO INTERMISSIVO

Autoverbete: Interaprendizaje Grupal dando Oportunidad a la Neoconvivencia Intermisiva
Self-verbet: Group Inter-Learning Opportunizing an Intermisive Neo-conviviality

Liliana Scarpari

RESUMO

O artigo está embasado na experiência pessoal da autora compartilhando os efeitos multidimensionais intra e interconscienciais percebidos durante a escrita do autoverbete. No campo energético propício do curso homônino, foi possível estabelecer relações com as temáticas de coautoria pessoal presentes na *Enciclopédia da Conscienciologia*. O *paper* apresenta argumentos e enumerações em cada seção, formuladas a partir das autorreflexões e das autorreciclagens envolvidas. O autaprofundamento pesquisístico objetiva incentivar verbetógrafos, homens e mulheres, à autoinclusão no projeto autoverbetográfico em andamento no âmbito da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI), capaz de ampliar a cosmovisão pessoal quanto à heterrevolução a partir da interaprendizagem neoconvivencial intermissiva.

RESUMEN

El artículo está basado en la experiencia personal de la autora, compartiendo los efectos multidimensionales, intra e interconcienciales percibidos durante la escritura del autoverbete, dentro del campo energético propicio del curso homónimo, estableciendo relaciones con las temáticas de coautoría personal presentes en la *Enciclopedia de la Conscienciología*. Para eso, presenta argumentos y enumeraciones en cada sección del artículo, formuladas a partir de las autorreflexiones y de los autorreciclajes realizados. Tal profundidad investigativa objetiva incentivar a los verbetógrafos, hombres y mujeres, a la autoinclusión en el proyecto autoverbetográfico en curso en el ámbito de la *Comunidad Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI), capaz de ampliar la cosmovisión personal en cuanto a la evolución de los demás, a partir del interaprendizaje neoconvivencial intermisivo.

ABSTRACT

The article is based on the author's personal experience, sharing the multidimensional, intra and interconsciential effects perceived during the writing of her self-verbet, within the propitious energetic field of the homonymous course, establishing relationships with the the-

mes of personal co-authorship present in *the Encyclopedia of Conscientiology*. For this purpose, it presents arguments and enumerations in each section of the article, formulated based on the self-reflections and self-recycling involved. This deepening of research aims to encourage verbetographers, men and women, self-including themselves in the ongoing self-verbetographic project within the scope of the *International Cosmoethical Conscientiological Community* (ICCC), capable of expanding the personal cosmovision regarding the evolution of others, resulting from the neo-conviviality intermissive inter-learning.

Palavras-chave: 1. Autorregistro; autexposição. 2. Intercompreensão. 3. Intervalorização. 4. Interconvivência. 5. Interassistencialidade. 6. Heterocompreensão recinológica.

Palabras claves: 1. Autorregistro; autoexposición. 2. Intercomprensión. 3. Intervalorización. 4. Interconvivencia. 5. Interasistencialidad. 6. Heterocomprensión recinológica.

Keywords: 1. Self-registration; self-exposure. 2. Intercomprehension. 3. Interappreciation. 4. Interconviviality. 5. Interassistentiality. 6. Recinological hetero-comprehension.

Especialidade. Conviviologia.

Especialidad. Conviviología.

Specialty. Conviviology.

INTRODUÇÃO

Motivação. Partindo da auto e da heterobservação dos efeitos evolutivos presentes no exercício da escrita autoverbetográfica, a exemplo da organização das ideias e pensenes do autoverbetógrafo e do modo de expressar a autocapacitação conscienciográfica na composição de destaques personalíssimos da intraconsciencialidade de acordo com o *template* verbetográfico, entende-se ser o *autoverbete* eficiente *técnica de autorreeducação* na valorização do convívio intermissivo na atual existência (Ano-base: 2021).

Objetivo. Este artigo objetiva mostrar a importância da interaprendizagem grupal viável por meio da autoverbetografia, constituindo técnica tarística no desenvolvimento da intercompreensão dos atributos conscienciais presentes no grupo evolutivo, de modo a instigar o desenvolvimento do senso de grupalidade e fortalecer o holopensene de ortoconvivialidade entre conscons intermissivistas.

Metodologia. O método aplicado para o desenvolvimento dessa temática foi a correlação e associação teática entre reflexões, ponderações e resultados da imersão autopesquisística vivenciada durante a escrita do autoverbete e temáticas dos verbetes pessoais publicados pela verbetógrafa na *Enciclopédia da Conscienciologia*, notadamente quando relacionados com a especialidade Conviviologia.

Estrutura. O artigo está apresentado em 4 seções, seguidas das considerações conclusivas:

I. Autoverbete.

II. Autorreeducação Conviviológica.

III. *Sinergismo Integração-Intercooperação.*

IV. Neoconvívio Intermissivo.

Considerações Conclusivas.

I. AUTOVERBETE

Reciclagem. O autoinventário evolutivo e o rol de experiências pessoais desta ressonância, pilares da autoverbetografia, fomentam a cosmovisão existencial e ajudam na compreensão, cognição e no avanço do *ciclo evolutivo do intermissivista*.

Iniciativa. O *Curso Autoverbete*, desenvolvido pela *Instituição Conscienciocêntrica* ENCYCLOSSAPIENS, tem como base e referência o verbete *Autoverbete*, de número 5.000 da *Enciclopédia da Conscienciologia*:

O *autoverbete* é a expressão grafopensênica de informações conscienciológicas pessoais intrarticuladas nas diversas seções verbetográficas, intitulado e referenciado pelo antropônimo do próprio verbetógrafo, homem ou mulher, compondo destaques personalíssimos e designando, no atual momento evolutivo, a identidade consciencial do autopesquisador, notadamente, coautor da *Enciclopédia da Conscienciologia* (Daou, 2019).

Efetivação. A autora, na condição de participante do *Curso* na versão *online*, de 2 a 3 de outubro de 2020, pôde interagir e contribuir efetivamente na formação dos campos autoverbetográficos mantendo o holopensene de pacificação e aprofundamento na autopesquisa, promotores da escrita e da megassíntese autoverbetográfica intraconsciencial.

Repercussões. Sob a ótica da *Autopesquisologia*, as autorreflexões proporcionadas em tais campos incentivaram a autora à adoção de neorrecins e ao vislumbre de neocondutas cosmovisiológicas. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, dispostas em 3 grupos, 13 repercussões sadias observadas no transcorrer do *Curso Autoverbete*:

A. Interconsciencial

01. **Comunicação:** a satisfação observada no compartilhamento de informações entre discentes e docentes.

02. **Explicitação:** a competência dos docentes e o nível de detalhismo explicativo do conteúdo apresentado e aplicado.

03. **Feedback:** a devolutiva na intercomunicação dos campos autoverbetográficos quanto ao êxito e ganhos evolutivos.

B. Intraconsciencial

04. **Analogias:** as relações comparativas facilitadoras da rememoração e do continuísmo da escrita.

05. **Autocrítica:** a identificação, assunção e valorização de traços pessoais.

06. **Autodesafio:** a qualificação do nível de coerência e de acabativa auto-verbetográfica.

07. **Elaboração:** o esforço na elucidação e na compreensão do conteúdo holobiográfico a ser inserido em cada seção do autoverbeta.

08. **Técnica:** o poder de megassíntese analítica no aprofundamento de conceitos autopesquisísticos.

09. **Veracidade:** o registro de informações compatíveis com as vivências pessoais.

C. Multidimensional

10. **Associação:** o nível de interação de ideias promovidas pelos amparadores antes, durante e após o curso.

11. **Averiguação:** as reverberações multidimensionais do autodescortínio das realidades intraconscienciais e extrapolacionismos parapsíquicos.

12. **Debate:** o incentivo à interatuação da Elencologia e Parelencologia.

13. **Memória:** o registro das autovivências intra e extrafísicas.

Autenticidade. A autenticidade vivencial da autora e a intencionalidade cosmoética potencializaram as próprias energias conscienciais durante os registros autobiográficos, e mostraram-se importantes no resgate da memória de diversas fases desta vida humana, esquecidas ao longo do tempo.

Reflexão. Considerando a *Exemplologia*, condição ideal seria a participação de todo o rol de coautores neoenciclopedistas, cada qual no momento evolutivo oportuno, materializar o próprio autoverbeta visando a autocondição de exemplarista autoverbetográfico frente aos compassageiros evolutivos, intra e extrafísicos:

O princípio do exemplarismo pessoal nasce e cresce, teaticamente, a partir da vontade, da intencionalidade e da priorização evolutiva da conscin lúcida quanto à própria proéxis (Vieira, 2018, p. 18.047).

Desafio. Cada etapa na construção da *chapa verbetográfica* foi desafiadora ao demandar a rememoração, enquadramento técnico e síntese de vivências pretéritas

a exemplo de gargalos evolutivos autossuperados decorrentes das reciclagens intra-conscienciais realizadas e atributos conscienciais qualificados. Paralelamente, foi notado fortalecimento da autodeterminação para as superações dos próximos obstáculos autoevolutivos, podendo ser considerada a autoverbetografia verdadeiro acelerador da autorreeducação evolutiva.

Autenfrentamento. Sob a ótica da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 8 pontos autobservados promotores de benefícios e auxiliaadores na ultrapassagem dos gargalos da autora na escrita do autoverbete:

1. **Amparabilidade.** A identificação inspiradora da amparabilidade sustentando a ação promotora de maior nível de *rapport*, acoplamento, conexão, sinergia e entrosamento com amparador extrafísico, fortalecendo as ideias e as temáticas em parceria evolutiva.

2. **Autexpressão.** A grafopensenidade nos registros do autoposicionamento exemplarista e recinológico por meio das retratações, da gratidão às companhias intra e extrafísicas e do reconhecimento dos aportes recebidos nesta vida humana.

3. **Autorreeducação.** O senso de as reciclagens descritas no autoverbete poderem alavancar o possível revezamento grupal interseriexológico.

4. **Detalhismo.** A compreensão lógica da *chapa verbetográfica* e do conteúdo detalhista rememorado e inserido em cada seção.

5. **Exaustividade.** O aprofundamento das perquirições técnicas detalhistas de cada seção verbetográfica, promotoras da expansão mentalsomática e da autorganização das informações do momento evolutivo pessoal.

6. **Grafopensenidade.** O ato de a escrita promover a recuperação de cons quanto aos compromissos assumidos no *Curso Intermissoivo* (CI) no cumprimento do completismo grupal.

7. **Insight.** O aproveitamento das pesquisas em andamento, das vivências pessoais desafiadoras e das inspirações extrafísicas relativas ao convívio sadio, compondo a real valoração do autoverbete qual oportunidade de interaprendizagem no neoconvívio intermissivo.

8. **Neoconcepção.** A neomundividência ampliada do intermissivista lúcido ao dedicar-se ao labor autoverbetográfico compreendendo, teaticamente, as verdades relativas de ponta conscienciológicas ao intercruzar as autexperiências personalíssimas, a *Evoluciologia* e demais especialidades.

Olhar. Os efeitos autexpositivos das defesas autoverbetográficas dos compassageitos evolutivos levaram a autora dirigir os olhos para outrem de maneira mais cosmoética, contemplando e examinando a consciência atentamente de modo afetoso e fraterno, predispondo-se à interassistencialidade e a intercompreensão.

II. AUTORREEDUCAÇÃO CONVIVIOLOGICA

A *autorreeducação conviviológica* é o ato ou ação autoinstrutiva contínua da conscin lúcida, homem ou mulher, de capacitação, aprimoramento e qualificação da coexistência diuturna, de modo interassistencial, pacífico e cosmoético, proporcionando relações interconscienciais mais harmoniosas (Scarpari, 2020).

Fontes. A cada ressonância os aprendizados conviviais são ricas fontes de conhecimento evolutivo no momento existencial, conquanto a consciência consiga enxergar de fato os mecanismos cósmicos atuantes, e assimilar tais experiências interativas.

Humanidade. O resultado da partilha em comum dos espaços, recursos disponíveis, necessidades e interesses é capaz de estimular e promover o estabelecimento dos laços de coexistência entre as consciências e / ou princípios conscienciais.

Apriorismo. As distorções cognitivas, o sectarismo e a cronicificação do apriorismo, a partir de elementos pré-fixados, são perdas de oportunidades evolutivas frente ao cumprimento das tarefas assumidas no *Curso Intermisso*.

Ortoconvívio. As *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs), permitem aos voluntários a condição do ortoconvívio entre conscins atuantes ao modo de *labcon* conscienciocêntrico, tarístico e exemplarista qualificando o senso teático e fraterno para as interrelações evolutivas e autorreeducativas.

Coexistência. O círculo das equipes entrosadas no completismo do *fluxo autoverbetográfico* de maneira harmônica expõe a qualidade da coexistência sadia, alinhada ao holopense presente na construção da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Continuismo. Por meio da escrita e defesa, o autoverbetógrafo realiza a autexplicação cosmoética ao grupo, abrindo fontes de interassistencialidade e intercompreensão. Trata-se de empreendimento continuado diante da Autosseriologia, no qual o autorrevezamento torna-se possibilidade real, sendo estabelecido com base da maxiproéxis grupal.

Abertismo. O universalismo conviviológico exige da conscin relativo abertismo consciencial, capaz de ampliar a cosmovisão e a compreensão da interdependência sadia e da intercooperação entre todas as formas de vida do Cosmos para o bem maior. *Convivialidade: oportunidade compartilhada.*

Aprofundamento. Sob a ótica da *Autorreeducaciologia*, eis, expostas em ordem alfabética e organizadas em 8 especialidades afins, autorreflexões perquiridoras realizadas pela autora objetivando ampliar a cosmovisão a partir do autoverbete:

1. **Assistenciologia.** *Quais os efeitos da holomaturidade nos trabalhos voluntários de solidariedade lúcida, no caminho aberto para a megafraternidade?*

2. **Autodeterminologia.** *Quais os efeitos* do autesforço na determinação, decisão, deliberação, prescrição e resolução de ações recicladoras pessoais capazes de reeducar o temperamento?

3. **Autodiscernimentologia.** *Quais os efeitos* da intencionalidade sadia e da vontade férrea gerando mais assertividade evolutiva nas tomadas de decisão e de autoposicionamento no voluntariado?

4. **Comunicologia.** *Quais os efeitos* do interesse em métodos específicos, visando aprimorar e qualificar o desempenho comunicativo, favorecedores de relações interconscienciais mais harmoniosas?

5. **Consciencimetrologia.** *Quais os efeitos* sinérgicos do autoverbe em decorrência da aplicação e desenvolvimento da pesquisa conscienciométrica entrosada e qualificada pelas *técnicas verbetográficas* e *teorias conscienciológicas*, ampliando a autocriticidade cosmovisiológica e expandindo a autocognição e o autodidatismo evolutivo?

6. **Cosmoeticologia.** *Quais os efeitos* do convívio cosmoético, discernido e de pacificação intraconscencial vivenciado pela conscin intermissivista por meio da assunção traforística e da autoliderança, evitando padrões de patopensenidade e conflitos interconscienciais?

7. **Despertologia.** *Quais os efeitos* do investimento e do avanço, de maneira autoconsciente, gradual e contínua na evolução pessoal, em prol da desassedialidade permanente total?

8. **Grupocarmologia.** *Quais os efeitos* do fechadismo grupocármico sectário e apriorista evidenciado na convivência restrita em grupúsculo afim, incapacitando a coexistência sadia e de relações abertas com os demais compassageiros evolutivos?

III. *SINERGISMO INTEGRAÇÃO-INTERCOOPERAÇÃO*

O *sinergismo integração-intercooperação* é o efeito do autesforço evolutivo da conscin intermissivista lúcida, homem ou mulher, predisposta à interação energética, parapsíquica, afetiva e intelectual na coexistência sadia, cooperando, colaborando, participando e contribuindo para o êxito de objetivos convergentes (Scarpari, 2021).

Empreendimento. A autora vem buscando colaborar, a partir dos verbetes pessoais pautados em reciclagens intraconscienciais, com a construção da *Enciclopédia da Consciencologia*, megaempreendimento cosncienciológico em prol da reeducação cosmoética, fruto dos esforços conjuntos de voluntários lúcidos quanto ao vínculo consciencial, no contrafluxo das patologias ainda presentes na Socin.

Grupalidade. O processo coletivo da escrita neoenciclopédica expõe a multiplicidade de pontos de vista, ideários e objetivos dentro da CCCI, porém sempre preservando a singularidade autoconscencial dos autopesquisadores, preservado o caráter teático do *binômio admiração-discordância*.

Gestão. A partir da escuta atenta da autora quanto às apresentações dos autoverbetes, nota-se ser factível administrar ou gerenciar as diferenças e as divergências de interesses entre os grupos intermissivos. Cada qual seria ferramenta de auto e heterodesassédio promotores da interpacificação.

Entrosamento. A equipe cosmoética entrosada no projeto autoverbeto-gráfico de modo colaborativo, engrenado e organizado qualifica a eficiência e a produtividade do grupo, sendo exemplário teático de convívio harmônico.

Autoposicionamento. O fato de o posicionamento sadio da consciência diante da quantidade de ideias e do direito de participar de modo democrático, condiz com postura universalista e megafraternapotencializando os efeitos reciclogênicos e evolutivos da escrita, apresentação e oportuna publicação autoverbeto-gráfica.

Modalidades. Sob a ótica da *Experimentologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 9 modalidades de convivência passíveis de levar a conscin autoverbeto-grafa à autorreflexão, seguidas dos respectivos questionamentos diante do *sinergismo integração-intercooperação*:

1. **Convivência afetiva.** Vivencio o autoafeto e heteroafeto?
2. **Convivência amistal.** Promovo a intercooperação entre os compassageiros evolutivos?
3. **Convivência duplista.** Busco a parceria evolutiva ou do casal afetivo-sexual?
4. **Convivência duradoura.** Mantenho contatos interpessoais com amizades raríssimas?
5. **Convivência efêmera.** Sustento interrelações breves, superficiais e / ou profundas com abertismo consciencial?
6. **Convivência evolutiva.** Evito a perda de oportunidades e experiências de convívio consciencial sadio?
7. **Convivência familiar.** Aproveito as reconciliações oportunas e o estreitamento de laços junto da família nuclear?
8. **Convivência interassistencial.** Atuo de braços dados com o amparador de função nas tarefas multidimensionais?
9. **Convivência virtual.** Utilizo os recursos tecnológicos comunicativos na tarefa do esclarecimento?

Autesforço. Concernente à *Holomaturologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 18 variáveis e as possíveis autorreflexões capazes de ampliar a cosmovisão voluntariológica no exercício autoconscienciométrico da autoverbetografia:

01. **Abertismo consciencial.** *Qual o autesforço aplicado da empatia e do acolhimento no voluntariado conscienciológico?*

02. **Assedialidade.** *Qual o autesforço aplicado na evitação de episódios geradores de autoconflitos e heteroconflitos no voluntariado conscienciológico?*

03. **Autoconscientização multidimensional.** *Qual o autesforço aplicado no desenvolvimento da autoprojetabilidade lúcida, expandindo a interassistência no voluntariado conscienciológico?*

04. **Autodiscernimento.** *Qual o autesforço aplicado na compreensão das situações com clareza e exatidão, sem julgamentos prévios, no voluntariado conscienciológico?*

05. **Autopesquisologia.** *Qual o autesforço aplicado na priorização da autopesquisa qualificando o voluntariado conscienciológico?*

06. **Autorganização.** *Qual o autesforço aplicado na organização da saúde holossomática desempenhando as trocas energéticas sadias no voluntariado conscienciológico?*

07. **Código grupal de Cosmoética.** *Qual o autesforço aplicado na participação teática da construção do CGC no voluntariado conscienciológico?*

08. **Cosmovisiologia.** *Qual o autesforço aplicado no entendimento e desenvolvimento teático da interassistência no voluntariado conscienciológico?*

09. **Domínio energético.** *Qual o autesforço aplicado no autodomínio e responsabilidade energossomática na convivialidade sadia no voluntariado conscienciológico?*

10. **Evoluciologia.** *Qual o autesforço aplicado na identificação das prioridades evolutivas consoante o completismo grupal no voluntariado conscienciológico?*

11. **Holomaturidade.** *Qual o autesforço aplicado na holomaturidade e no ortoposicionamento pessoal no voluntariado conscienciológico?*

12. **Interassistencialidade.** *Qual o autesforço aplicado em ações prevalentemente altruístas e assistenciais no voluntariado conscienciológico?*

13. **Parapatologia.** *Qual o autesforço aplicado na identificação das patologias pessoais para manutenção do heterodesassédio no voluntariado conscienciológico?*

14. **Parapsiquismo.** *Qual o autesforço aplicado no reconhecimento e desenvolvimento da sinalética energética parapsíquica pessoal, contribuinte da homeostase no voluntariado conscienciológico?*

15. **Tenepes.** *Qual o autesforço aplicado no entendimento dos resultados da prática da tenepes no voluntariado conscienciológico?*

16. **Universalismo.** *Qual o autesforço aplicado no emprego lúcido do auto-pensene universalista e fraterno no voluntariado conscienciológico?*

17. **Voluntariado.** *Qual o autesforço aplicado na melhoria da convivialidade entre os grupos evolutivos no voluntariado conscienciológico?*

18. **Vontade.** *Qual o autesforço aplicado nas reciclagens intraconscienciais em prol da qualificação da convivialidade intercooperativa no voluntariado conscienciológico?*

Teática. Diante das autorreflexões elencadas, a autora considera ser o autoverbete neopossibilidade de reperspectivação qualificadora da atuação voluntariológica a partir da conjunção qualificadora da interassistencialidade conviviológica, gerando laços exitosos a partir do *sinergismo integração-intercooperação*, em favor do compléxis pessoal e grupal.

IV. NEOCONVÍVIO INTERMISSIVO

A *Neoconviviologia Intermisivista* é o estudo sobre o conjunto de ações teáticas, autorreeducativas e reciclogênicas da conscin lúcida, oriunda de curso pré-ressomático, quanto às metas evolutivas e proexológicas junto às equipins e equipexes, visando a coexistência sadia e o entrosamento às demais consciências, a partir da disponibilidade interassistencial na consecução da maxiproéxis grupal (Scarpari, 2020).

Pesquisa. Segundo a *Conscienciocentrologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 30 aspectos do *neoconvívio intermissivo* ampliando a visão da autora, arrolados a partir da escrita do autoverbete:

01. **Abertismo consciencial.**
02. **Acolhimento.**
03. **Afetividade na amizade.**
04. **Altruísmo.**
05. **Amparo de função.**
06. **Assertividade cosmoética.**
07. **Assunção proexológica.**
08. **Atacadismo consciencial.**
09. **Autenticidade consciencial.**
10. **Autoconsciencialidade multidimensional.**

11. **Autodiscernimento comunicativo.**
12. **Bom humor.**
13. **Confiança recíproca.**
14. **Criticidade construtiva.**
15. **Deliberações consensuais.**
16. **Democracia maxifraterna.**
17. **Empreendedorismo evolutivo.**
18. **Exemplarismo.**
19. **Expressividade esclarecedora.**
20. **Extrapolacionismo parapsíquico.**
21. **Intercooperação.**
22. **Maturidade.**
23. **Ortopensenzização.**
24. **Pacificação.**
25. **Paradiplomacia.**
26. **Refutaciologia.**
27. **Sobrepairamento.**
28. **Transparência.**
29. **Universalismo.**
30. **Verbação.**

Megatrafor. No decorrer da escrita do autoverbete foi possível para a autora aferir a relevância do aprofundamento na autopesquisa na identificação e autapropriação do megatrafor ou o megatalento predominante na estrutura do micro-universo consciencial na atual existência, condição fundamental à autossustentação das reciclagens íntimas favorecendo a autodinamização evolutiva.

Valorização. Segundo a *Consciencimetrologia*, eis, por exemplo, listadas em ordem alfabética, 10 megatrafores identificados e valorizados nesta existência, resultantes do aprofundamento autopesquisístico, possibilitando a convivência interassitencial:

01. **Acolhimento.**
02. **Adaptabilidade.**
03. **Assistencialidade.**

04. **Autodeterminação.**
05. **Comunicabilidade.**
06. **Criatividade.**
07. **Diplomacia.**
08. **Intelectualidade.**
09. **Liderança.**
10. **Parapsiquismo.**

Variáveis. Segundo a *Consciencioterapia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 25 variáveis propostas pela autora, para análise e aprofundamento da consciência interessada no ortoconvivialidade, contribuindo para a coexistência sadia em prol do maxicompletismo grupal, capazes de embasar as pesquisas e reflexões autoverbetográficas:

01. **Abertismo.** *Qual o nível de lucidez quanto à flexibilidade das decisões no grupo?*
02. **Abordagens.** *Qual o nível de lucidez quanto à compreensão no grupo?*
03. **Amistosidade.** *Qual o nível de lucidez quanto à integração no grupo?*
04. **Apatia.** *Qual o nível de lucidez quanto ao desinteresse pelos outros no grupo?*
05. **Barreiras.** *Qual o nível de lucidez quanto ao antagonismo aos compromissos proexológicos no grupo?*
06. **Bem-estar.** *Qual o nível de lucidez quanto à coesão afetiva no grupo?*
07. **Comportamento.** *Qual o nível de lucidez quanto à Cosmoética no grupo?*
08. **Cooperação.** *Qual o nível de lucidez quanto à competitividade no grupo?*
09. **Crises.** *Qual o nível de lucidez quanto à utilização do binômio admiração-discordância no grupo?*
10. **Dificuldades.** *Qual o nível de lucidez quanto às autossuperações tráfariísticas do *modus operandi* no grupo?*
11. **Dinâmica.** *Qual o nível de lucidez quanto à interassistencialidade no grupo?*
12. **Eficiência.** *Qual o nível de lucidez quanto à produtividade gesconológica no grupo?*
13. **Evolutividade.** *Qual o nível de lucidez quanto às metas evolutivas no grupo?*
14. **Grupocarma.** *Qual o nível de lucidez quanto ao vínculo afetivo ou competitivo no grupo?*

15. **Grupúsculo.** *Qual o nível de lucidez quanto ao fechadismo formando grupelhos ou microminorias excludentes no grupo?*
16. **Homeostase.** *Qual o nível de lucidez quanto à harmonia no grupo?*
17. **Liderança.** *Qual o nível de lucidez quanto à paradiplomacia no grupo?*
18. **Membros.** *Qual o nível de lucidez quanto à aceitação de neointegrantes no grupo?*
19. **Nivelamento.** *Qual o nível de lucidez quanto às reciclagens intraconscien-
ciais e existenciais no grupo?*
20. **Opiniões.** *Qual o nível de lucidez quanto à democracia das ações no grupo?*
21. **Problemas.** *Qual o nível de lucidez quanto aos ruídos de comunicação no grupo?*
22. **Rendimento.** *Qual o nível de lucidez quanto ao aproveitamento das oportu-
nidades evolutivas no grupo?*
23. **Senso.** *Qual o nível de lucidez quanto ao senso de gratidão aos aprendiza-
dos no grupo?*
24. **Tarefas.** *Qual o nível de lucidez quanto à cooperação de esforços evoluti-
vos no grupo?*
25. **Técnicas.** *Qual o nível de lucidez quanto à tecnicidade autopesquisística no grupo?*

CONSIDERAÇÕES CONCLUSIVAS

Resultado. As autovivências proporcionadas no holopense autopesquisís-
tico nos campos de escrita do *Curso Autoverbete* incentivaram a autora na adoção de
recins e neocondutas cosmoviológicas, com repercurssões sadias intraconscien-
ciais, multidimensionais e interconscienais, tanto no decorrer das atividades cur-
sistas como posteriormente, culminando com a apresentação do autoverbete *Liliana
Scarpari*, no dia 23.03.2021, na especialidade Autopacifismologia.

Potencialização. A autenticidade nos registros autobiográficos é capaz de
potencializar a rememoração das fases desta vida humana e consequentemente qua-
lificar a escrita e acabativa de cada sessão da *chapa autoverbetográfica*.

Interaprendizagem. A capacidade de reeducar-se e de trocar experiências
fomenta o aprendizado convivencial oportunizando a ampliação da interassistencia-
lidade. Condições presentes no processo autoverbetográfico.

Sinergismo. O ato de integrar e cooperar com os demais componentes do
grupo evolutivo, por meio da tares e da autexposição sadia, contribui para êxitos
convergentes, ampliando o senso cosmoviológico pessoal e grupal.

Ortoconvívio. A autoqualificação intraconscencial somada à extensão interassistencial sustentam o holopensene da coexistência sadia entre as consciências. O autoverbete é a neopossibilidade de apresentar os autotrafóres, favorecendo aos compassageiros intermissivistas o reconhecimento dos próprios traços-força na técnica da *técnica do espelhamento evolutivo*.

O AUTOVERBETE É RICA FONTE PARA O HETERO- CONHECIMENTO EVOLUTIVO QUANDO A CONSCIÊN- CIA PREDISPOSTA ENXERGA, OBSERVA E ASSIMILA AS EXPERIÊNCIAS ALHEIAS, COM FRATERNISMO.

WEBGRAFIA VERBETOGRÁFICA ESPECÍFICA:

1. Daou, Dulce; *Autoverbete*; verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 5.000, apresentado no *Tertuliarium / CEAEC*, Foz do Iguaçu, PR; 13.10.19; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 06.03.21; 16h22.
2. Scarpari, Liliana; *Autorredução Conviviológica; Sinergismo Integração-Intercooperação; & Neoconviviológica Intermissivista*; verbetes; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 5.343; 5.462; e 5.406 apresentados no *Tertuliarium / CEAEC*, Foz do Iguaçu, PR; 20.09.20; 17.01.2021; e 22.11.2020; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 06.03.21; 16h30.
3. **Vieira, Waldo**; *Princípio do Exemplarismo Pessoal; Retrosenha Pessoal*; verbetes; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 274 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 9ª Ed. Digital; rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 18.047 a 18049 e 19.752 a 19.755; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 06.03.2021; 11h10.